

IGP-10 sobe 1,45% em novembro

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**¹ subiu 1,45% em novembro, acelerando em relação à alta de 1,34% registrada no mês anterior. Com esse resultado, o índice acumula aumento de 5,41% no ano e de 6,07% nos últimos 12 meses. Em novembro de 2023, o IGP-10 havia registrado a variação mensal de 0,52%, porém acumulava uma queda de 3,81% no período de 12 meses.

"Apesar da retomada das chuvas em importantes regiões produtoras de alimentos em novembro, o IPA ainda sente os efeitos da seca, sendo os bovinos a principal influência positiva no índice. Nos preços ao consumidor, refeições em bares e restaurantes registraram movimento de aceleração mais forte em relação ao período anterior, indicando uma dinâmica de maior pressão sobre os serviços. O Índice de custos da construção registrou estabilidade, com destaque para a mão de obra, que apresentou alta na margem", destacou Matheus Dias, economista do FGV IBRE.

Em novembro, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** registrou alta de 1,88%, um avanço em relação à taxa de 1,66% observado no mês anterior. Ao analisar os estágios de processamento com mais detalhe, os preços dos **Bens Finais** apresentaram variação de 1,14% no mês, um aumento em comparação com a taxa de 1,06% registrada em outubro. Esse movimento foi impulsionado principalmente pelo subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de -3,05% para -0,22%. Já o índice de **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, variou 1,37% em novembro, frente à alta de 1,61% no mês anterior.

No grupo de **Bens Intermediários**, a taxa recuou de 0,21% em outubro para 0,01% em novembro. Esse comportamento foi impulsionado pela queda nos preços do subgrupo de *materiais e componentes para a manufatura*, que passou de 0,94% para -0,01%. Excluindo-se o impacto do subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, o índice de **Bens Intermediários (ex)** registrou aumento de 0,11% em novembro, inferior à alta de 0,62% observada no mês anterior.

A taxa do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de 3,94% em outubro para 4,69% em novembro. As principais contribuições para a aceleração desse grupo partiram dos seguintes itens: *minério de*

¹Para o cálculo do IGP-10 foram comparados os preços coletados no período de 11 de outubro de 2024 a 10 de novembro de 2024 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de setembro de 2024 a 10 de outubro de 2024 (período base).

ferro (1,84% para 7,58%), *bovinos* (8,36% para 15,20%) e *milho em grão* (5,89% para 8,24%). Em sentido oposto, os movimentos mais relevantes ocorreram nos seguintes itens: *soja em grão* (6,58% para 4,02%) *leite in natura* (4,65% para 0,23%) e *café em grão* (4,57% para 2,05%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,23% em novembro. Em outubro, o índice variara 0,53%. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação: **Habituação** (1,60% para 0,04%), **Educação, Leitura e Recreação** (0,57% para -0,27%), **Despesas Diversas** (1,76% para 0,21%), **Comunicação** (0,30% para 0,08%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,32% para 0,26%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *tarifa de eletricidade residencial* (6,35% para -0,17%), *passagem aérea* (4,24% para -2,87%), *serviços bancários* (1,99% para 0,10%), *mensalidade para TV por assinatura* (3,37% para 0,00%) e *artigos de higiene e cuidado pessoal* (0,22% para 0,06%).

Em contrapartida, os grupos **Alimentação** (0,08% para 0,74%), **Transportes** (-0,23% para 0,17%) e **Vestuário** (-0,03% para 0,26%) apresentaram avanço em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *hortaliças e legumes* (-7,75% para -0,70%), *gasolina* (-0,78% para 0,21%) e *roupas* (-0,23% para 0,25%).

Em novembro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** apresentou alta de 0,58%, ligeiramente superior à taxa de 0,57% registrada em outubro. Analisando os componentes do **INCC**, observam-se movimentações distintas entre os grupos. Em novembro, o grupo **Materiais e Equipamentos** repetiu a taxa de 0,58% que foi observada no mês anterior. Enquanto o grupo **Serviços** apresentou alta menos significativa, passando de um crescimento de 0,70% em outubro para 0,32% em novembro. Já a **Mão de Obra** obteve uma aceleração mais expressiva, passando de 0,53% em outubro para 0,62% em novembro.

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Novembro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10	1205,182	1,34	1,45	5,41	6,07
I P A – TODOS OS ITENS	1444,452	1,66	1,88	5,68	6,54
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1081,045	1,06	1,14	5,49	5,87
Bens Intermediários	1416,471	0,21	0,01	2,63	2,42
Matérias-Primas Brutas	1998,066	3,94	4,69	9,33	12,01
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2392,270	3,78	3,88	13,84	15,91
Produtos Industriais	1163,018	0,87	1,11	2,78	3,25
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	725,983	1,61	1,37	5,93	6,37
Bens Intermediários (ex)	1246,596	0,62	0,11	5,04	4,86
I P C – TODOS OS ITENS	750,588	0,53	0,23	4,12	4,35
Alimentação	782,012	0,08	0,74	4,92	5,34
Habitação	936,989	1,60	0,04	4,49	4,87
Vestuário	262,832	-0,03	0,26	0,30	0,00
Saúde e Cuidados Pessoais	815,384	0,32	0,26	4,17	3,92
Educação, Leitura e Recreação	1037,550	0,57	-0,27	1,80	2,79
Transportes	704,738	-0,23	0,17	4,04	3,84
Despesas Diversas	737,596	1,76	0,21	9,22	10,58
Comunicação*	126,924	0,30	0,08	1,71	1,41
I N C C – TODOS OS ITENS	1133,347	0,57	0,58	5,90	5,91
Materiais, Equipamentos e Serviços	928,369	0,59	0,56	4,69	4,53
Mão de Obra	1424,142	0,53	0,62	7,67	7,93

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Novembro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Bovinos	8,36	15,20
Minério de ferro	1,84	7,58
Soja (em grão)	6,58	4,02
Carne bovina	10,15	8,10
Milho (em grão)	5,89	8,24
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Plano e seguro de saúde	0,54	0,54
Refeições em bares e restaurantes	0,21	0,68
Tomate	-2,50	9,32
Contrafilé	3,68	5,39
Laranja-pera	11,94	11,35
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	1,58	1,74
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,58	1,09
Pedreiro	0,18	0,41
Blocos de concreto	-0,05	0,76
Eletricista	1,00	0,86
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Farelo de soja	3,89	-3,64
Banana	-10,39	-8,47
Mandioca (aipim)	-0,37	-3,15
Celulose	-1,54	-2,97
Leite industrializado	3,28	-2,20
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	4,24	-2,87
Mamão papaya	-9,05	-17,17
Banana-prata	-11,20	-8,03
Manga	-12,14	-20,80
Cebola	-20,08	-14,87
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Impermeabilizante	-0,66	-0,69
Placas cerâmicas para revestimento	0,68	-0,58
Massa corrida para parede - PVA	0,58	-0,55
Formas de madeira	-0,29	-0,37
Tinta acrílica	0,55	-0,29

Fonte: FGV IBRE